

Trabalhos Científicos

Título: Dermatite Perianal Estreptocócica Em Paciente Pediátrico: Um Relato De Caso

Autores: GABRIELA FERNANDES ARAUJO CINTRA (UNIFACISA), ARSENIOR ANTÔNIO PINHEIRO FILHO (UNIFACISA), MARIA EDUARDA SÉRGIO RAMOS (UNIFACISA), RAFAEL GONÇALVES CHAVES DA CUNHA (UNIFACISA), THAMIRES RODRIGUES CARVALHO (UNIFACISA), ANA RANGEL DA NÓBREGA (UNIFACISA), MIKAELY ALVES CAVALCANTE (UNIFACISA), TAINÁ MARTINS COSTA FERREIRA SILVA (UNIFACISA), PEDRO HENRIQUE MÁXIMO QUEIROGA (UNIFACISA), SARAH PORTO MACHADO (UNIFACISA), SARA DIÓGENES PEIXOTO DE MEDEIROS (UNIFACISA), CÍNTIA FERNANDES ARAUJO CINTRA (UNIFACISA)

Resumo: A dermatite perianal é causada pelo estreptococo beta-hemolítico A, condição rara em crianças. Eritema, edema e prurido perianal estão entre as principais manifestações clínicas, associam-se à vulvovaginite, constipação, fissuras anais e/ou sangramento retal. S.A.O., 2 anos, masculino, admitido no serviço de emergência pediátrica com febre, dor e edema em região testicular e lesão bolhosa em região perianal, 2 dias após queda de escorregador. Foi realizada internação hospitalar para investigação diagnóstica. Após avaliação com dermatologista pediátrico, houve diagnóstico de lesões compatíveis com dermatite perianal estreptocócica com placas ulceradas em região escrotal e perianal. A cirurgia pediátrica descartou necessidade de procedimento cirúrgico. Não houveram alterações laboratoriais significativas. Foi prescrito tratamento com ceftriaxona e vancomicina, por 14 dias, além de mupirocina tópica. Durante internação hospitalar, paciente evoluiu com boa resposta clínica. Em ocasião da alta, ótimo estado geral e recomendação para acompanhamento pediátrico ambulatorial. A dermatite perianal acomete crianças entre 6 meses e 10 anos de idade, com prevalência no sexo masculino, 3:1. Uma anamnese bem feita e exame físico completo corroboram para o diagnóstico que pode ser confirmado através do teste rápido de estreptococo ou cultura local. Dentre os diagnósticos diferenciais incluem a candidíase, abuso sexual, dermatite de fralda, psoríase, dermatite seborreica, infestação por oxiúros, trauma local e doença inflamatória intestinal. Dessa forma, é necessário o acompanhamento durante e após o tratamento para o controle de cura e prevenção de novos episódios. O diagnóstico de dermatite perianal é baseado na suspeita clínica e o início do tratamento adequado deve ser imediato para evitar a cronicidade desta situação e resolução rápida das queixas. É importante educar e orientar os pais e responsáveis em relação à higiene pessoal da criança, sendo essencial para a diminuição das recidivas.